

PROGRAMA DE AÇÃO DO ICE 2020 – Contexto Pandemia Covid 19

Ângela Luzia - maio 2020

O Plano de Atividades de 2020 propôs a continuidade da intervenção, de acordo com os pressupostos e património de reflexão do ICE, incorporando a reflexão estratégica produzida na Interequipas (22 e 23 de fevereiro, na impossibilidade de ter acontecido no final do ano transato), enunciando-se como dimensões estruturantes o apoio à construção de territórios educativos e comunidades de participação e aprendizagem, nas escolas e em contextos de educação não formal, na promoção das múltiplas literacias e de uma cultura democrática, com base em metodologias de projeto e de investigação-ação participativa com grupos e comunidades.

Reafirmou-se como elemento distintivo do ICE o compromisso com a densificação da democracia comunicativa, designadamente entre crianças e jovens, famílias, professores, e técnicos, definindo a intervenção não em função dos “públicos” mas pelo modo como intervém, num processo de conscientização crítica. Módulo de formação sobre a escola pública e o projeto da criança. Nesta perspetiva, enunciaram-se como portas de entrada trabalhar nas diferentes dinâmicas e projetos a vertente de educação informal na escola, a relação entre pais e a sua interação com as Escola através das associações de pais, numa lógica cooperativa, a colegialidade no cerne da formação contínua.

Esta reflexão e compromisso estratégico deve integrar a continuidade da intervenção em curso, designadamente dos projetos e dinâmicas plurianuais, designadamente, entre outros:

●Quinta de Educação e Ambiente

- **CENTURIUM** – Projeto Educativo e Plataforma de Flexibilização Curricular
- Projetos/dinâmicas locais / regionais, aprofundando parcerias institucionais e de ação, dos quais se referem de modo não exaustivo:
 - **PROJETO FAAZ**, Ferramentas Ambientais de A a Z em parceria com as Associações Flor de Murta e K-Evolution;
 - Projetos de Mediação Leitora para bebés, crianças e jovens : "**O Cesto dos Livros**", "**A Barrigada de Histórias**", "**À Roda dos Livros e da Leitura**";
 - **TERRA de DIREITOS** – parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação (promotora (junho 2018 a junho 2020);
 - **Projeto Cenas & Ciências** (de 2018 até agosto de 2020);
- No âmbito da Interculturalidade:
 - Parceria com a AMUCIP – Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas;
 - **Maio Diálogo Intercultural e Mundos ao Largo**, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes;
 - **XXIII Feira de Projetos Educativos da Moita** com a comunidade educativa e a Câmara Municipal da Moita;
 - **Projeto REEI** – Rede de Escolas de Educação Intercultural com a Fundação Aga Khan, para apoio à flexibilização curricular e à diferenciação pedagógica;
- No domínio da Intergeracionalidade, as dinâmicas informais de mobilização dos “maiores” em interação com o grupo EnvelheSeres e o grupo IN2SET:Envelhecimento Ativo e Qualidade de Vida; - **GPI (Grande e Pequenos em Interação)** –parceria com a Câmara Municipal de Setúbal (coord.), instituições de idosos e escolas /Agrupamento de Escolas;

Como novas dinâmicas em 2020, assumiram-se, entre outras e como projetos estruturantes pelos recursos implicados:

- A construção de uma nova parceria e candidatura no âmbito do **CLDS4G**, sob coordenação da SEIES e em articulação com o CLAS de Setúbal, definindo-se como território de intervenção: União das Freguesias de Setúbal, União de Freguesias de Azeitão; Freguesia de Gâmbia Pontes e Alto da Guerra, Freguesia do Sado, e Bairros abaixo da Praça de Portugal na Freguesia de São Sebastião.

No âmbito das **Relações Internacionais**, dar continuidade às parcerias iniciadas e em curso:

- entre a Escola de Circo alemã Radieschen Circus e o TEIP AE Francisco Sanches: Workshop inclusivo de “Malabarismo, Acrobacia e Trapézio” para os alunos do 2./3.º Ciclos e professores do TEIP AE Francisco Sanches, 20 a 24 de janeiro de 2020, numa parceria internacional com a Escola de Circo alemã “Radieschen Circus” e a participação da Escola Circus VagaBunT de Aljezur – num projeto social inclusivo, <https://circusvagabunt.wordpress.com/> e <https://www.radieschen.de/>
- Interculturalidade com escola portuguesa-alemã - Associação TJFBG (Berlin): Organização de Encontro em Berlin (encontros pedagógicos com diferentes países);
- **INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem** - DGE / Universidade de Barcelona e CREA. **Projeto:** “Support to address school failure and drop out in educational areas of priority intervention (TEIP) in Portugal”. Formadora INCLUD-ED do TEIP Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches.
- Comissão Organizadora do Simpósio Luso Brasileiro de Educação de infância (Portugal, 2021)
- Procurar novas parcerias no âmbito do Programa ERASMUS +.

No âmbito da **formação**, para além da oferta já creditada, designadamente:

- *CENTURIUM* – Formação de Professores no âmbito do projeto Jogos romanos de tabuleio/ plataforma de flexibilização curricular, inclusão e trabalho com a comunidade: ação creditada e em curso em Centros de Formação do Minho e Área Metropolitana do Porto;
- Literacias e cidadania na era digital;
- Ambiente e Cidadania – módulo creditado em articulação com espaços de formação informal ao longo do ano dos professores e educadores envolvidos em dinâmicas afins (Alentejo Litoral e Setúbal)
- Parceria com a ASPEA para ações de curta duração e formação no curso em Educação Ambiental e Sustentabilidade: Aprender fora de portas

Definiu-se como estratégica em 2020, a organização de um Módulo de formação sobre a escola pública e o projeto da criança, acreditado através do **CPDF – Centro de Formação Comunidades Educativas**, integrando as modalidades Círculo de Estudos e Oficina, a decorrer no Minho (Braga), Alentejo Litoral e Península de Setúbal (início em setembro/outubro 2020).

No âmbito da **organização e sustentabilidade**, definiu-se para 2020:

- Procura de alternativas de financiamento e sustentabilidade material;
- Procedimentos de mobilidades docentes para 2020/21, com a tentativa de acréscimo, de mais uma mobilidade para a região centro.
- Organização do processo eleitoral para os órgãos sociais do ICE no quadriénio 2021-2024
- Reforço e aprofundamento das parcerias existentes, quer no âmbito da participação e representatividade em órgãos e entidades locais (CLAS, Comissões de Freguesia, Grupos de Trabalho), com escolas/agrupamentos, universidades e centros de formação, entidades públicas, autarquias, movimento associativo, entre o qual a ANIMAR, com a integração nos Grupos de trabalho comunidades ciganas, educação, cidadania e desenvolvimento; seniores: (pareceres/ documentação específica).

O contexto de Pandemia

Em março, a pandemia de Covid-19, obrigou a repensar a escola e os processos educativos, num contexto de grande imprevisibilidade, insegurança de profissionais, famílias, crianças e serviços locais.

Potenciando a experiência acumulada e a cultura de desenvolvimento de projetos de intervenção educativa e sociocomunitária, especialmente em contextos periféricos (rurais e urbanos) e social e economicamente vulneráveis, o ICE está atualmente a recriar a filosofia e a intencionalidade de alguns lemas dos seus projetos, desenvolvidos nas décadas de 1990 e seguintes, nomeadamente “Do longe fazer perto” e “De obstáculo a recurso”, considerando a sua pertinência nos cenários de imprevisibilidade e de educação distância decorrentes da pandemia de Covid-19.

É a partir da mobilização deste património de intervenção, reflexão e produção de conhecimento que o ICE pretende identificar e concretizar estratégias de resposta a tensões e desafios que adquiriram particular destaque no contexto da pandemia: presencial/distância, escolar/familiar, trabalho/lazer, traduzidos em três eixos:

1. Formação, apoio e partilha de saberes, práticas, recursos e ferramentas, promovendo a flexibilização curricular e a inovação pedagógica, entendendo a tecnologia como um meio e não um fim; a centralidade da escola como um espaço de educação coletiva e de aprendizagens formais e informais; a necessidade de garantir aos profissionais da educação a segurança, a confiança e a motivação necessárias para inovarem em contextos desafiadores.

2. Comunidades de aprendizagem e de convivência (professores, crianças e jovens famílias) em perspetiva intergeracional, intercultural e de educação inclusiva - Educação em cenários de imprevisibilidade: transformar obstáculos em recursos, nomeadamente, através do reforço das dimensões da ludicidade, da cooperação e da solidariedade, da sociabilidade e da convivialidade (intercultural, intergeracional e, de um modo geral, entre práticas e espaços educativos formais e não-formais), e também através do reforço da relação entre a escola e as famílias, entre a escola e as instituições locais, entre tempos de lazer e de trabalho, enquanto eixos de desenvolvimento de sociedades e escolas mais inclusivas.

3. Educação em tempo de Covid e pós Covid19: pensar e agir em cenários de imprevisibilidade

Neste âmbito, para além da recriação da intencionalidade, metodologias e ferramentas afetas aos projetos em curso e de continuidade, destacamos duas novas propostas:

-Projeto Vivências: recolha de testemunhos (professores, alunos, familiares), sobre como estão a viver, a conviver, a comunicar, a aprender e as expectativas em relação a cenários pós-Covid19

-Linha direta ICE (1h/dia): apoio a docentes e a outros agentes educativos, procurando dar/ encontrar respostas a dúvidas e inseguranças, experiências e práticas, atendendo às implicações da pandemia.

Estas propostas fundamentaram o pedido de mobilidades dos quatro docentes, embora apenas sejam possíveis no âmbito da mobilização cívica e de ativismo que caracteriza o ICE.

Com a situação de pandemia os recursos e ferramentas foram reorientadas para o bi-learning, com a produção e divulgação de conteúdos virtuais, de suporte a atividades canceladas presencialmente, à formação e utilização à distância. A título de exemplo, refiram-se os seguintes projetos e ações:

- Projeto **LER+ Projeto de Integração: “Eu, Tu e o Mundo”**, no TEIP AE Dr. Francisco Sanches – Rede de Bibliotecas Escolares / Ministério da Educação (**2019/2021**) – leitura em voz alta e dinamização das sessões; 1.º ano do projeto no terreno, <https://bibliotecas-francisco-sanches.webnode.pt/todos-juntos-podemos-ler/>; <https://franciscosanches6.wixsite.com/eutueomundo>
- Promoção da educação Ambiental em articulação com os ODS e a corresponsabilização cidadã;
- Promoção da literacia para/com crianças e famílias (presencial e à distância: a) O Cesto dos Livros para bebés e crianças pequenas (pré-leitores); b) Barrigada de Histórias: livros e leituras para crianças (leitores iniciais e leitores medianos); c) À Roda dos livros e da leitura (leitores medianos e leitores autónomos).
 - Manual FAAZ, de educação ambiental;
 - Feira de Projetos Educativos da Moita – Edição virtual
 - GPI, intergeracionalidade via rádio
 - Projeto CENTURIUM: indução de dinâmicas promotoras de transversalidade e flexibilidade curricular, considerando o Perfil do Aluno e das Aprendizagens Essenciais; Organização de um encontro virtual (set.out. 2020); Torneios digitais por escolas, município; Organização da edição digital do Torneio CENTURIUM MMXX, culminar do encontro das comunidades (junho 2020),.
- **INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem** - DGE / Universidade de Barcelona e CREA. **Projeto:** “Support to address school failure and drop out in educational areas of priority intervention (TEIP) in Portugal”. Formadora INCLUD-ED do TEIP Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches

Neste contexto, o **CPDF – Centro de Formação Comunidades Educativas**, reforça a sua dimensão estratégica, como recurso e dispositivo / mecanismo de reflexão e acompanhamento da intervenção ICE, que potencie as dinâmicas existentes, promova comunidades de aprendizagem e produção de conhecimento e que, nessa medida, contribua para a mobilização de professores enquanto formandos participantes e não como sujeitos passivos.